

Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Áreas Temáticas e Saúde Mental
Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA

COMITÊ ESTADUAL DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO 2025

1. DADOS DA REUNIÃO

Data	Hora Inicial	Hora Final	Local
23/07/2025	08h	10h 30min	Sala de Situação/SES

2. PARTICIPANTES

	NOME
1.	Arielle Jheniffer Lima do Nascimento Vicentini dos Reis - Coordenadora de Áreas Temáticas e Saúde Mental/SES
2.	Carolina Andrea Palácios - Gerente de Atenção Psicossocial/SES
3.	Elizabeth Porto Correia - GAPS/ CATSM/SES
4.	Gabriel Tobias Pires de Macedo - CATSM/SES
5.	Maithe Vendas Galhardo - Assessoria Médica SES/ Corpo de Bombeiros Militar
6.	Alessandro Pinho - Rede Urgência e Emergência/SES
7.	Lucimara Faria - Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande
8.	Rosângela Fernandes Pinheiro Nantes - Conselho Regional de Enfermagem
9.	Eurídio Bem-Hur Ferreira - Secretaria de Estado de Assistência Social e Direito Humanos
10.	2º TEN BM Max Sousa Tosta - Corpo de Bombeiros Militar MS
11.	Vitor da Silva Fernandes - Distrito Especial Sanitário Indígena
12.	Giselda Riquelme Ramos - Distrito Especial Sanitário Indígena
13.	Eliezer Grillo Barbosa - Conselho Regional de Psicologia
14.	Edilson dos Reis - Universidade Federal de MS
15.	Ana Lúcia Provenzano Giovani - Município sede de macrorregião de saúde/ Corumbá
16.	Ronaldo Costa da Conceição - Município sede de macrorregião de saúde/ Corumbá

3. PAUTA

DESCRIÇÃO - PAUTA Nº 02/2025
1. EXPEDIENTE
1.1. Justificativa de ausências
1.2. Inclusão de Pauta
1.3. Apreciação e aprovação de pauta
2. ENCAMINHAMENTOS
2.1. Continuidade da criação dos fluxos de atendimento dos casos de tentativa de suicídio no interior e na capital.

Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Áreas Temáticas e Saúde Mental
Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio

- 2.2. Apresentação da programação do evento que será realizado pelo Conselho Regional de Psicologia.
- 2.3. Apresentação de dados da Educação referente aos fluxos, protocolos e ações de prevenção em saúde.
- 2.4. Apresentação de sugestões para logomarca do Comitê.

4. RELATO DA REUNIÃO

Item 1- Arielle (CATSM/SES) dá as boas-vindas aos membros e inicia a reunião. **1.1** - Registra-se que Aneth (SES) justificou a ausência. Registra-se ainda que Eliezer, Edilson, Ana Lúcia e Ronaldo participaram da reunião na modalidade remota. **1.2.** - Não ocorreu solicitação de inclusão de pauta. **1.3.** - Arielle realiza a leitura da pauta, que é aprovada por todos. **Item 2-** Em consonância com o cronograma, Arielle anuncia a continuidade da apresentação da criação dos fluxos de atendimento dos casos de tentativa de suicídio no interior e na capital (item 2.1) e Carolina (GAPS/SES) sugere a inversão na ordem dos itens da pauta, propondo que Eliezer inicie a apresentação da programação do evento que será realizado pelo Conselho Regional de Psicologia (item 2.2). Eliezer (CRP) relata que é membro integrante da comissão de prevenção ao suicídio do Conselho Regional de Psicologia e que, em alusão ao setembro amarelo, o CRP pensou em trabalhar neste ano a temática abordando o suicídio na contemporaneidade, com vista ao aumento de casos relacionados ao trabalho. Comunica que o evento está previsto para acontecer com a duração de 1(um) dia, na data de 4 ou 5 de setembro, das 8h às 16h30min, contemplando público de aproximadamente 150 pessoas (psicólogos, instituições de formação em nível superior, instituições relacionadas ao trabalho, etc.). Informa que o Ministério Público já firmou parceria para o evento e que, neste momento, busca a parceria das secretarias estadual e municipal de saúde, conselho de enfermagem e demais instituições as quais possuem representação neste comitê. Cita que a psiquiatra e professora universitária no estado da Bahia, Dra. Jeane Tavares, será a palestrante convidada do evento. Que o CRP irá custear a passagem aérea e uma diária, porém considerando que a palestrante deseja permanecer mais um dia nesta capital, faz-se necessário parceria para o custeio adicional. Apresenta os itens par os quais solicita apoio: coffe (150 pessoas), uma diária para a palestrante, local (sugestão: aquário do pantanal), kit (pastas e canetas), banner, cartaz. Arielle informa possibilidade de parceria da SES para custeio de uma diária para a palestrante e coffe. Maithe (CBM/SES) relata que também é membro

Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Áreas Temáticas e Saúde Mental
Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio

integrante do Conselho Regional de Medicina e irá verificar junto ao conselheiro Dr. Juberty a possibilidade de parceria. Rosângela (COREN) cita que levará o tema ao presidente do seu conselho de classe para que possam assumir custeio do banner ou cartaz. Lucimara (SESAU) se compromete a expor para a saúde mental municipal e CEREST regional Campo Grande a necessidade de parceria e, desta forma, apresentar posteriormente devolutiva. Arielle questiona se já foi realizado contato com o bioparque pantanal, tendo em vista a necessidade de agendamento prévio da data para disponibilidade do espaço. Eliezer informou que será encaminhado, por meio do CRP, ofício ao bioparque. Max (CBM) pontua que é necessária atenção ao quantitativo de autoridades que se farão presentes ao evento uma vez que, após a abertura, a saída dos mesmos gera quantitativo expressivo de espaços vazios. Ben-Hur (SEAD) pergunta o objetivo do evento e Eliezer informa sobre a importância de fomentar discussão e dar visibilidade à temática do suicídio. Ben-Hur cita a importância de que o estado e município apresentem as ações realizadas. Rosângela cita a relevância de dar visibilidade sobre o comitê e que cada instituição participante deste possa falar sobre sua atuação. Ben-Hur destaca a importância do envolvimento de gestores municipais, uma vez que abrange o estado todo. Maithe sugere que o dia 5 (sexta-feira) se apresenta como a melhor data para o evento, visto facilitar a participação dos representantes municipais do interior do estado. Rosângela cita ser oportuna a apresentação do fluxo que está sendo elaborado, ação concreta deste comitê. Arielle solicita que Eliezer compartilhe no grupo de WhatsApp do comitê as informações sobre o evento e informa que o convite aos municípios poderá ser divulgado por meio da SES. Ben-Hur faz referência à importância da comunicação, oportunizando ampliar a participação pública e o envolvimento sobre a temática da prevenção. Carolina sugere que, em caso de reuniões específicas sobre o evento, o CRP faça convite a participação da SES e demais interessados. Arielle pontua que as reuniões poderão ser realizadas on-line e reafirma a parceria referente ao custeio do coffee e uma diária para a palestrante. Eliezer informa o encaminhamento do briefing no grupo de WhatsApp do comitê e pede licença para se ausentar da reunião em razão de compromisso posterior. Ben-Hur sugere apresentação dos membros e, desta forma, Arielle solicita que todos se apresentem. Após apresentação, Carolina expõe modelos elaborados para logo do comitê e Arielle inicia votação. Por maioria dos votos o primeiro modelo é eleito e Arielle informa que a logo será utilizada nos próximos documentos deste comitê. Maithe relata que o estado de MS é o segundo lugar da federação em número de

Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Áreas Temáticas e Saúde Mental
Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio

mortes por suicídio. Que, em Campo Grande, somente um hospital da rede particular recebe de 20 a 30 casos por mês. Informa ainda que a prevalência dos casos se dá na faixa etária de 20 a 50 anos de idade. Arielle solicita continuidade da apresentação do fluxo de atendimento dos casos de tentativa de suicídio no interior e na capital. Carolina informa alterações no fluxo de atendimento pré-hospitalar em municípios com CAPS. Maithe pontua que foram realizadas alterações oportunizando maior clareza e didática. Cita cada instituição que assume a ocorrência e informa sobre a pactuação do município de Campo Grande com o Corpo de Bombeiros e a importância de reunir o SAMU nas cidades do interior do estado. Que em Corumbá o SAMU regula 12 cidades e que o Corpo de Bombeiros se encontra em processo de unificação, o que permitirá que exista um comando centralizado na capital. Expõe sobre a importância de o Corpo de Bombeiros estar presente no atendimento de ocorrência que envolve o paciente com transtorno psiquiátrico e nos casos de tentativa de suicídio, em especial nas situações que necessitem contenção física. Max relata que é necessário treinamento para mobilizar profissionais e o quanto é importante que exista um plano para o fomento deste. Maithe sugere ofertar treinamento por meio da escola de saúde pública, com foco na abordagem ao paciente suicida e em crise. Arielle informa que os municípios comumente pontuam carência no treinamento de equipe. Max cita que, quando a abordagem é eficaz, em geral 90% dos casos são resolvidos nos primeiros 15 minutos, sem necessidade de contenção física. Carolina prossegue a apresentação do fluxo de atendimento nos casos de urgência e emergência, abordando a regulação pela UPA. Maithe pontua que se faz necessária verificação da cinemática e critérios de regulação. Carolina apresenta questionamento sobre a necessidade de regular vaga para rede hospitalar. Lucimara informa que, na capital, existe equipe móvel de atendimento (e-multi) que faz o atendimento dos casos de pacientes que se encontram nas UPAS. Alessandro (SES) pontua que a equipe de atendimento nas UPAS não contempla o profissional psicólogo, porém há médico, enfermeiro e assistente social. Carolina fala da importância de pactuação referente ao registro de notificação no SINAN, firmando que a ficha pode ser preenchida por qualquer profissional de saúde. Maithe lembra que o corpo de bombeiros não faz o preenchimento da ficha e que há necessidade de comunicação rápida e eficaz que garanta o preenchimento. Vítor (DSEI) informa que as fichas são encaminhadas à vigilância. Maithe lembra que, nos casos de tentativa de suicídio, o paciente perde sua autonomia, considerando o risco iminente de morte, e não é cogitado recusar a condução para a rede de

Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Áreas Temáticas e Saúde Mental
Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio

saúde. Alessandro cita a importância de assegurar que o profissional presente na unidade de saúde receptora preencha a ficha de notificação. Lucimara informa que, em Campo Grande, é pactuado que o agente comunitário de saúde não realize notificação, garantindo a preservação do vínculo com a família que visita. Alessandro sugere inserir no material do fluxo um link que direciona ao protocolo. Max considera que o foco ainda está nos traumas físicos, porém é necessário abordar, por exemplo, o comportamento rígido. Maithe cita a carência de hospitais psiquiátricos e Carolina pontua que a UPA realiza a estabilização clínica do paciente e, em caso necessário, regula vaga para outros dispositivos. Alessandro lembra que a UPA não possui equipe para lidar com o paciente após a estabilização do quadro clínico e que, de forma recorrente, ocorre demora na regulação de vaga para atendimento em outros dispositivos da saúde. Carolina cita a importância de pactuar que a UPA não libere o paciente sem antes fazer contato com familiares, APS ou CAPS. Ronaldo (CAPS Corumbá) pontua a dificuldade dos hospitais em conter o paciente e, ainda para onde este deve ser encaminhado, uma vez que o município não conta com o CAPS aberto 24h. Discorre sobre o caso de um paciente que se evadiu da UPA em surto psiquiátrico e não possuía familiares residindo na cidade. Carolina apresenta questionamento sobre a comunicação com o DSEI em caso de atendimento ao paciente indígena. Vitor informa que, geralmente a ambulância não adentra ao território indígena. Que a camionete do DSEI vai até a aldeia para conduzir o paciente à UPA. Cita que nem todos os polos contam com assistente social e que seria interessante pactuar com os municípios a comunicação com o DSEI, visto que este possui cadastro e pode auxiliar na localização de familiares. Giselda (DSEI) informa que as notificações chegam por intermédio da equipe. Ronaldo faz referência à tentativa que o paciente faz de manipulação com a equipe no objetivo de se esquivar da abordagem. Maithe lembra o cuidado necessário para que a equipe não incorra em abuso ou cerceamento de direito, nos casos em que não se trata de tentante de suicídio. Carolina prossegue apresentando a elaboração do fluxo de atendimento. Maithe faz referência ao caso de internação compulsória e, após algumas considerações do grupo, há consenso em excluir do fluxo as internações compulsórias, priorizando foco na tentativa de suicídio. Vitor lembra de ser necessário atentar para o fato de que alguns municípios não possuem UPA, que os hospitais locais são porta de entrada para receber pacientes em caso de urgência. Arielle relata ainda a responsabilidade da rede APS no atendimento dos casos, principalmente quando o município não possui CAPS. Maithe adiciona ao

Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Áreas Temáticas e Saúde Mental
Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio

material do fluxo de atendimento pré-hospitalar a informação de que a ambulância municipal acompanhe o atendimento. Arielle faz consideração sobre a importância de concluir a elaboração do fluxo, oportunizando que este seja apresentado no evento em alusão ao setembro amarelo. Carolina sugere GT com reunião quinzenal, podendo ser na modalidade remota, para conclusão do fluxo e Maithe pactua sua participação. Após Arielle questionar sobre a possibilidade de previsão para conclusão do fluxo, Carolina indica a data de 12 de agosto. É pactuada a data de 19 de agosto para próxima reunião do comitê, momento em que será realizada a apresentação da conclusão do fluxo, acompanhado da nota técnica, para apreciação de todos os membros. Maithe informa que, em caso de pactuação estadual sobre os atendimentos, é necessário agendar reunião com o corpo de bombeiros e SAMU. Compromete-se a levantar a temática nestas instâncias. Arielle informa que, em decorrência da ausência da representante da Secretaria de Educação do Estado nesta reunião, a apresentação de dados da Educação referente aos fluxos, protocolos e ações de prevenção em saúde (item 2.3) é considerada tema remanescente. Giselda solicita inclusão como membro representante do DSEI neste comitê. Arielle faz as considerações finais, confirma os encaminhamentos acordados, agradece a participação de todos e encerra a reunião.

5. ENCAMINHAMENTOS

- Conclusão no modelo de fluxo de atendimento para casos de tentativa de suicídio em municípios com CAPS.
- Agendamento de reuniões com o Corpo de Bombeiros e SAMU.
- Conclusão da Programação do evento em alusão ao setembro amarelo (CRP).

6. PRÓXIMA REUNIÃO

19 de agosto de 2025.